



Editorial

A Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos disponibiliza agora o primeiro número do volume nove, ano de 2019, trazendo temas de profunda relevância para se pensar a América Latina, tanto no que diz respeito à conjuntura quanto aos problemas estruturais que continuam sendo objeto de análise dos pesquisadores e da luta dos povos.

O primeiro artigo vem do México, de autoria do professor Jaime Osório, **“Questões epistêmicas na análise da dependência e do capitalismo dependente”**. No texto Osório busca esclarecer alguns pontos centrais na polémica sobre a renovação da teoria marxista da dependência formulada por Claudio Katz. Em seguida temos o texto de Gilberto Felisberto Vasconcellos: **“Machado de Assis: o crime, o criminoso, o criminalizado, o criminalista”**, no qual examina a obra do escritor brasileiro Machado de Assis desde essas quatro perspectivas.

Mariano Féliz e Julián Pierino Pedrazzi apresentam o texto **“Dependência, tipo de câmbio e valor: Revisando a articulação entre a teoria marxista da dependência e a teoria marxista do tipo de câmbio”**, buscando articular os tradicionais debates sobre o intercâmbio desigual e a teoria do valor com a discussão de um plano mais concreto sobre a política cambial. Anna Lyvia Roberto Custódio Ribeiro discutem os **“Dilemas da reforma agrária no Brasil”**, mostrando a essencialidade da reforma agrária como uma política de Estado para o desenvolvimento econômico e a consequente superação dos grandes problemas presentes no âmbito rural.

O tema do combate às drogas é apresentado por Marcelo Bidoia dos Santos e Eder Aparecido de Paula no texto **“Do outro lado do front: guerra às drogas e políticas públicas no Brasil à luz das experiências regulatórias internacionais”**, promovendo uma crítica progressista da adoção de medidas alternativas à atual política sobre drogas no Brasil, trazendo ao debate argumentos não proibicionistas. Cristiano Cezar de Oliveira Passos apresenta algumas interfaces entre o conjunto das violações cometidas pela ditadura militar brasileira (1964-1985) e os impactos provocados em povos e territórios indígenas na região amazônica no texto **“Violações contra os direitos dos povos indígenas e impactos socioambientais no Brasil entre 1964 e 1985”**.

Fechando a seção de artigos Dimitrius Gonçalves Machado e Michelle Alves Monteiro apresentam o texto **“O Refugiado à Margem da Margem: Um Diálogo Entre o “Turista” E “Vagabundo”, de Bauman, e Direitos Humanos”**, trazendo uma reflexão sobre a questão dos refugiados, como sujeitos marginalizados e estigmatizados, a partir da sua desumanização. E, finalmente Nelson Kautzner Marques Junior, no texto **“Venezuela: os benefícios da Revolução Bolivariana para a saúde, educação e esporte”**, aponta os avanços e as dificuldades do governo venezuelano na área esportiva, vinculando saúde e educação.

A resenha dessa edição fica por conta de Hugo F. Corrêa: **“Um marco para o fim de um longo exílio (Resenha do livro Teoria Marxista da Dependência: problemas e categorias – uma visão histórica”, de Mathias S. Luce)”** no qual apresenta os contornos gerais da obra e destaca, à luz do contexto histórico em que foi produzida, seus méritos dentro do debate atual sobre a Teoria Marxista da Dependência.

O ensaio fotográfico, produzido pela professora e jornalista Roseméri Laurindo, traz a beleza e a magia da cultura popular revelada no **“Festival de Parintins”**, festa que acontece no coração da Amazônia, sempre no mês de junho, quando os dois famosos “bois”, Garantido e Caprichoso, se encontram em dança e histórias.

Aproveitem a leitura!

Coletivo Editorial